



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

VARIÁVEIS AMBIENTAIS NA DETERMINAÇÃO DE COMUNIDADES FITOPLANCTÔNICAS EM RESERVATÓRIOS ARTIFICIAIS EM CASCATA

Cleber C. Figueredo¹, Arthur Cupertino¹, Gabriela von Rückert²

1. Departamento de Botânica, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil;
2. Laboratório de Pesquisa Ambiental, Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, Coronel Fabriciano, Brasil.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/pôster

Desde as condições climáticas até as variáveis físicas e químicas da água, influenciadas pelo clima ou por impactos antrópicos, são inúmeros os fatores associados à dinâmica e composição da comunidade fitoplanctônica. Ambientes com características diferentes, localizados próximos uns dos outros, são afetados pelo clima (essencialmente temperatura e pluviosidade) de maneira semelhante, tornando-se excelentes ferramentas para identificar as relações entre o fitoplâncton e as variáveis físicas e químicas. O objetivo deste estudo é investigar a estrutura da comunidade fitoplanctônica em relação às características ambientais em reservatórios artificiais em cascata. Para isso, analisamos a composição taxonômica dessa comunidade em cada reservatório, além das variáveis ambientais: concentração de nutrientes (fósforo e nitrogênio), temperatura e transparência da água, pH e índice de estado trófico (IET). Os dados físicos e químicos foram submetidos a uma PCA para verificar se o agrupamento das amostras permitiria distinguir os diferentes reservatórios de acordo com as características ambientais de cada um. Sendo distintos, foi realizada uma análise discriminante para verificar se a comunidade fitoplanctônica descreveria de modo similar uma separação dos reservatórios. O agrupamento baseado nas variáveis físicas e químicas foi explicado principalmente pela concentração de nutrientes, coincidindo com a classificação dos reservatórios segundo o IET. Já a separação com base nas comunidades fitoplanctônicas apresentou um padrão diferente, menos relacionado ao estado trófico dos reservatórios. As variáveis ambientais levantadas são responsáveis pela separação dos nichos ecológicos, entretanto, a diferença entre os padrões de agrupamento demonstra que outros fatores podem ter maior peso na determinação da comunidade fitoplanctônica. Estudos de maior duração são necessários para identificar as variáveis relacionadas às comunidades em diferentes períodos do ano, sendo que generalizações, tanto das variáveis físicas e químicas, quanto das variáveis biológicas, podem facilitar o entendimento da dinâmica dos grupos que compõem habitats diferentes.

Os autores agradecem o CNPq pelo apoio financeiro e a toda a equipe do Laboratório de Pesquisa Ambiental do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE).